

**COMPAC**  
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

---

**ATA DE REUNIÃO**

19 de junho de 2019

1 Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, nas  
2 dependências da Secretaria Municipal de Cultura, realizou-se a **Vigésima Sétima Reunião do**  
3 **COMPAC - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina**. Os  
4 conselheiros Priscila Henning, Matheus Borges Chaves e Oigres Leici Cordeiro de Macedo, e  
5 Carla Caires justificaram sua ausência. Nesta reunião também contamos com a presença do  
6 vereador Amauri Cardoso. Antes da discussão da pauta foram feitos os Informes. 1. O projeto  
7 “Inserção das camadas patrimoniais no SIGLON”, foi selecionado como um dos representantes  
8 do Estado do Paraná para concorrer a etapa nacional do Prêmio Rodrigo Melo Franco. 2.  
9 Assinatura ordem de serviço do Museu de Arte - a Secretaria Municipal de Cultura convida os  
10 conselheiros para a assinatura ordem de serviço para o início das obras no prédio do Museu  
11 de Arte, no dia 24 de junho, às 9h. 3. Acompanhamento da reinstalação do Monumento ao  
12 Passageiro –foi informado pelo engenheiro Rafael da Construtora Hejos que o Monumento  
13 será instalado até neste fim de semana. Os membros do COMPAC solicitam que seja enviado  
14 email à construtora pedindo informações mais detalhadas sobre este serviço. 4. SESI Cultura –  
15 a presidente do COMPAC informa que chegaram notícias quanto ao fechamento deste espaço  
16 cultural. O espaço é importante para a retomada da circulação noturna no Centro Histórico da  
17 cidade, além de abrigar várias iniciativas relacionadas ao Audiovisual. O COMPAC delibera  
18 pelo envio de ofício para o SESI (FIEP), com cópias para Associação Médica de Londrina,  
19 Associação do Centro Histórico, Gabinete do Prefeito, Secretário Municipal de Cultura e  
20 Associação Comercial e Industrial de Londrina expondo estes argumentos. 5. Tramitação PL  
21 73/2019 que coloca recursos no Fundo Municipal do Patrimônio – na 2ª feira (24/06), às 14h,  
22 o projeto está pautado na Comissão de Constituição e Justiça, sendo todos os conselheiros  
23 convidados. Após os informes passou-se a pauta propriamente dita. Primeiro ponto: Parecer  
24 Comissão Técnica Projeto Centro Histórico – diretrizes projetuais Bosque Marechal Cândido  
25 Rondon – o relatório da comissão foi lido pela presidente do COMPAC. Passou então as  
26 considerações, foi sugerido que na redação fosse colocado o nome completo do espaço que  
27 homenageia a pessoa conhecida como Bolão e que também fosse feita a previsão para a  
28 reinstalação da placa Aqui tem História, referente ao espaço e que se encontra na Diretoria de  
29 Patrimônio Artístico e Histórico-Cultural. Foi solicitado que se esclarecesse o que era considerado  
30 com o termo “subbosque”. Foi esclarecido pelo conselheiro Sidney Bertho, que “subbosque” é  
31 a vegetação compostas por espécimes que estão nasceram de forma espontânea e estão em  
32 crescimento no local. A conselheira Elisa fala que a retirada de vegetação arbustiva da Praça da  
33 Bandeira, possibilitou melhor visualização do espaço e melhoria da sensação de segurança. A  
34 presidente do COMPAC, Vanda de Moraes, menciona que é possível observar o interesse dos  
35 moradores e usuários do espaço, bem como suas preocupações, apresentadas na audiência  
36 pública de seis de maio, com segurança e higiene do local. Ela destaca que a discussão com o  
37 grupo da comissão técnica teve como enfoque o caráter patrimonial do Bosque Marechal  
38 Cândido Rondon. Ele tem sua origem em um jardim-bosque que era utilizado pelos moradores  
39 como espaço de trânsito, de atividades variadas (feiras, terminal urbano, etc), de fruição,  
40 sendo tratado como um jardim-bosque. Desta forma, um projeto que busca respeitar os  
41 espaços existentes e modernizar as estruturas existentes é muito importante para que o local

**COMPAC**  
**Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina**

---

**ATA DE REUNIÃO**  
19 de junho de 2019

42 possa ser ressignificado. Foi também apresentado que foi enviado à Câmara de Vereadores  
43 pelo Executivo Municipal, projeto de lei 90/2019, que busca reverter a condição de Área de  
44 Preservação Ambiental para praça. Na análise do texto foram encontradas algumas  
45 informações que precisam ser corrigidas: a delimitação do espaço chegando até a Alameda  
46 Miguel Blasi não é correta, e a permanência da redação que limita os equipamentos que  
47 podem ser instalados no espaço. Neste sentido, com a presença do vereador Amauri Cardoso,  
48 foi feita a indicação de que o COMPAC gostaria de colaborar com a discussão deste projeto,  
49 em seu viés patrimonial, sugerindo que: qualquer modificação pretendida deve levar em  
50 consideração o cuidado com a flora existente no local; fosse retomada a expressão jardim-  
51 bosque original para a designação da área, observadas as legislações anteriores. Na sequência  
52 os membros do COMPAC aprovaram por unanimidade as diretrizes projetuais propostas e  
53 solicitaram que fossem encaminhadas correspondências para os seguintes órgãos com as  
54 seguintes providências: ao IBAMA para a retirada dos dois macacos saguis que foram deixados  
55 no local, em atenção a inadequação do ambiente urbano; ao CONSEMMA o posicionamento  
56 deste Conselho quanto a projeto que será elaborado para o local; à Comissão de Políticas  
57 Públicas e Meio Ambiente parecer quanto ao PL 90/2019, com sugestões de redação; ao IPPUL  
58 apresentação do projeto quando da sua finalização. Este relatório integra esta ata como Anexo  
59 I, como se dela fosse parte. Segundo ponto: Apresentação Projeto Zerão – a conselheira  
60 Amanda Salvioni apresentou o trabalho que o IPPUL tem feito em relação a melhorias do  
61 espaço. Em um primeiro momento, foi feita uma pesquisa sobre o melhor piso para a pista de  
62 caminhada. O resultado obtido foi muito interessante, pois embora não tenha sido o mais  
63 votado, a população que é reativa a retirada do pedrisco também levantou argumentos  
64 quanto a memória do lugar. Na pesquisa não foi encontrado o projeto original do Zerão e com  
65 isto se estabeleceu a dúvida sobre se os elementos do local (mobiliário, banheiros) tem uma  
66 identidade a ser preservada. O conselheiro Marco Parisotto informa que isto pode ser  
67 resultado da ação da equipe de manutenção da Secretaria Municipal de Obras, entre os  
68 governos Moreira e Cheida, que atuava cuidando dos espaços utilizando os materiais  
69 disponíveis no momento. Após discussão e apontamentos, o COMPAC considera que a  
70 manutenção do mobiliário existente no entorno da pista de caminhada é importante e que,  
71 nas pontas os equipamentos e mobiliário que possam ser renovados devem “conversar” com o  
72 estilo já existente. As floreiras devem ser retiradas uma vez que a área é coberta por  
73 vegetação e não há uma manutenção efetiva da vegetação plantada nas floreiras, também se  
74 aponta que os banheiros próximos ao Posto da Guarda Municipal devem ser mantidos nos  
75 moldes dos da Praça Marechal Floriano Peixoto, sendo incluídos na licitação de limpeza do  
76 Município de Londrina. A conselheira Elisa Zanon justifica suas ausências em função do  
77 doutorado e informa sobre o desenvolvimento de um projeto de pesquisa com alunos da  
78 UNIFIL sobre as zonas históricas de Londrina, neste caso a Vila Casoni, identificando se a  
79 delimitação existente condiz com o entendimento dos moradores do bairro e sobre a  
80 necessidade de desenvolvimento de trabalho para a comunicação da importância da  
81 preservação histórica do local. Nada mais havendo a se tratar eu, Solange Cristina Batigliana,  
82 Secretária do COMPAC, lavrei a presente ata, cuja lista de presença segue anexada.

**COMPAC**  
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

---

**ATA DE REUNIÃO**  
19 de junho de 2019

83

**Vanda de Moraes**

Titular ONG's, órgãos, grupos defesa Pat.

**Presidente do Compac**

**Solange Cristina Batigliana**

Tit. Diret. Pat.Hist. Cultural/SMC

**Secretária do COMPAC**

**Marcos Roberto Parisotto**

Sup. Secretaria Municipal de Cultura

**Matheus Borges Chaves (justificou ausência)**

Tit. Sec. Mun. Obras Pavimentação

**Sidney Antonio Bertho**

Sup. Diret. Pat. Hist. Cultural/SMC

**Oigres Leici Cordeiro de Macedo (justificou ausência)**

Tit. IAB - Londrina

**Ana Maria de Araújo Ventura**

Tit. Associação de Moradores

**Priscila Henning (justificou ausência)**

Tit. Instituições Privadas de Ensino Superior

**Carla de Barros Caires (justificou ausência)**

Tit. CEAL

**Marizeide de Souza Coelho Oguido**

Tit. SINCIL

**Elisa Roberta Zanon**

Tit. Movimentos Sociais e Populares

Organizados

**Amanda Salvioni Sisti**

Sup. IPPUL - Londrina

84

**COMPAC**  
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

---

**ATA REUNIÃO – COMPAC – Anexo I**  
19 de junho de 2019

## COMPAC

### Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

#### ATA 1ª REUNIÃO – Comissão Técnica Centro Histórico - Bosque

07 de junho de 2019

1 Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às quinze horas, nas dependências da  
2 Secretaria Municipal de Cultura, realizou-se a primeira reunião da Comissão Técnica Projeto  
3 Biblioteca/Zaqueu. Estiveram presentes os membros: Oigres Leice, Marcos Roberto Parisotto,  
4 Solange Cristina Batigliana, Vanda de Moraes, Amanda Salvioni Sisti, Ana Luiza Müller (IPPUL) e  
5 os estagiários de Arquitetura da Diretoria de Patrimônio Histórico Aline Terra de Carvalho,  
6 Gabriel Bertello Zarpelan e Viviane Maria Menezes Guariente. A reunião teve como objetivo a  
7 discussão e o levantamento de subsídios e diretrizes para a elaboração de projetos para  
8 intervenção no Centro Histórico, que possam ser oferecidos pelos membros do COMPAC. As  
9 arquitetas do IPPUL (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina), Amanda  
10 Salvioni Sisti e Ana Luiza Müller, informaram sobre a intenção do prefeito de priorizar projetos  
11 para a região do Centro Histórico e, em um primeiro momento, um projeto específico para o  
12 Bosque Central. Foi argumentado que a discussão, sobre propostas que possam trazer  
13 melhorias para o Centro Histórico é antiga e que o momento é importante para a contribuição  
14 com diretrizes, uma vez que estão envolvidas questões de higiene, saúde pública e segurança e  
15 clamor público para sua resolução. A arquiteta Ana Luiza fez a apresentação de uma proposta  
16 para a área, informando que já existem estudos e propostas sobre o local – PL Plano Diretor e  
17 Plano de Mobilidade. No PL Plano Diretor foram apontadas as seguintes diretrizes: Diretrizes  
18 de ocupação para a área central: Regularizar os horários de funcionamento de atividades  
19 noturnas; Incentivar feiras e eventos, a associação do comércio itinerante aos espaços de  
20 lazer; Implementar política de preservação histórico-cultural da região Central com a criação  
21 de corredor cultural; e Viabilizar recursos para revitalização do Bosque Marechal Cândido  
22 Rondon e Calçadão. No Plano de Mobilidade que está sendo elaborado, existe um produto que  
23 será específico para a região do Quadrilátero Central. Do ponto de vista histórico, o local já  
24 aparece na Planta Azul concebido como um Jardim Bosque. Na primeira legislação que tratou  
25 de praças, em 1953, não é feita menção específica ao Bosque. Mas, em 1958, a LEI MUNICIPAL  
26 Nº 414, DE 04/03/1958 denomina o “arvoredo existente entre a Catedral e a Rua Pará,  
27 separado pela Rua Piauí, como Bosque Marechal Cândido Rondon.” Em 1964, a LEI MUNICIPAL  
28 Nº 880, DE 22/02/1964, vai atualizar a denominação de logradouros públicos e, entre eles, o  
29 Bosque. Foram mostradas diversas imagens retratando a evolução do espaço no tempo,  
30 retratando as intervenções que foram feitas no local, e que demonstram a sua origem como  
31 praça dotada de vários espécimes de árvores nativas, mas também com infraestrutura para  
32 usufruto do público em geral. Foi mencionado o impacto causado no espaço pela  
33 interferência pretendida em 2011/2012, que tinha como objetivo a reabertura do trecho da  
34 Rua Piauí para o tráfego de veículos. Esta intervenção não logrou êxito, pois existiam opiniões  
35 divergentes sobre esta reabertura. Na sequência foi feita a alteração do Código Ambiental,  
36 tornando a área uma Área de Preservação Permanente – APP- fato que teve sérias  
37 consequências para o manejo do local. Também foram apresentadas algumas considerações já  
38 emitidas pela Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL) e pela Companhia Municipal  
39 de Trânsito e Urbanização (CMTU). Para a ACIL é importante que o espaço seja preservado,  
40 mas que a ele possam ser incorporadas novas possibilidades de utilização e permanência. Para  
41 a CMTU é importante que sejam previstos pisos adequados para que a manutenção e limpeza

**ATA 1ª REUNIÃO – Comissão Técnica Centro Histórico - Bosque**

07 de junho de 2019

42 possam ser feitas com veículos. A Comissão entende que a proposta para o local tem de levar  
43 em consideração sua importância patrimonial e de memória para a cidade, bem como as  
44 soluções para a saúde e segurança das pessoas que residem e transitam pelo local. O Bosque  
45 Marechal Cândido Rondon é o resultado da preservação de um espaço, em que restaram  
46 árvores maiores, no contexto da ocupação e desmatamento que foram efetuados para o  
47 surgimento da cidade de Londrina em seus primeiros anos. Considera-se que, no decorrer do  
48 tempo, ele foi se tornando o que é hoje, perdendo o caráter original de “Praça”, adquirindo  
49 um caráter mais denso e fechado com ausência de permeabilidade visual, tornando-se menos  
50 convidativo a circulação e permanência como era originalmente. Para isto, e no sentido de  
51 participar do processo de preservação do espaço e resgate de suas características originais,  
52 indicam as seguintes diretrizes projetuais:

53 1.1 Piso interno (traçados e caminhos)

54 Para a Comissão, os caminhos que compõem o Bosque não estão devidamente registrados e o  
55 seu traçado é a permanência da memória de um lugar que era atravessado de lado a lado  
56 (dinamismo da locomoção). Assim é importante manter traçados originais e a acessibilidade  
57 (atentando para a NBR 9050 (rebaixos faixas táteis)), buscando ajustar os desníveis existentes.  
58 Deve-se manter a largura dos caminhos existentes e retomar os caminhos que foram  
59 suprimidos. Material para o piso: concreto, considerando o menor custo e facilidade de  
60 manutenção. Deve ser observado ainda a melhor técnica para que seja possível a garantia da  
61 boa caminhabilidade em diferentes condições (umidade, chuva). Deve ser feita a previsão para  
62 a drenagem adequada na Rua Pará, em frente ao Colégio Mãe de Deus. No caminho principal  
63 (Norte/Sul) deve se fazer a colocação de piso tátil.

64 1.2 Piso envoltório (calçadas e acessos)

65 Manter os estacionamentos e calçadas, o quanto puder, como o existente. Cuidar da  
66 acessibilidade das calçadas - NBR 9050 (rebaixos faixas táteis). Avaliar a passagem em nível nas  
67 esquinas e área central (Rua Piauí com Av. Rio de Janeiro e Rua Piauí com Av. São Paulo).  
68 Manter os arrimos existentes. Buscar criar atrativos (convite) para que as pessoas possam  
69 permanecer, além de incentivar o uso da praça (pequenas entradas com bancos). Avaliar a  
70 possibilidade da criação de baias para os ônibus e que os pontos de ônibus possam ser  
71 recuados, observando o Plano de Mobilidade e privilegiando o pedestre. Material para piso:  
72 Concreto. Na área envoltória fazer o requadro nas árvores externas nas calçadas.

73 1.3 Rua Piauí (Complexo John Wesley - Zerinho)

74 Importante retomar o espaço como praça e como uma área para novos usos, buscando  
75 conciliar os usos de contemplação e de ação. Entende-se que este é o espaço para uso com  
76 atividades diferenciadas e para a realização de eventos. Este centro seria o espaço para a  
77 criação e projetos de vanguarda. Recomenda-se a realocação do módulo da Guarda Municipal  
78 e organizar estrutura para que eles possam atender no centro da área. A melhoria do espaço  
79 tem na limpeza uma ação importante. Deve se fazer um esforço projetual para a manutenção  
80 das espécimes existentes na área central.

81 1.4 Quadra e Parquinho (Bolão)

**COMPAC**  
**Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina**

---

**ATA 1ª REUNIÃO – Comissão Técnica Centro Histórico - Bosque**

07 de junho de 2019

- 82 Manter o espaço o mais simples possível. Manter o caminho original, se possível alargando a  
83 quadra (tornando-a polivalente e colocada no sentido norte-sul) e organizando o entorno com  
84 uma meia quadra.
- 85 1.5 Sistemas de drenagem de águas pluviais
- 86 Redimensionar o sistema de drenagem (grelhas internas) e garantir o escoamento para áreas  
87 permeáveis.
- 88 1.6 Luminárias
- 89 Tanto na área envoltória quanto na área interna, prever novos modelos de luminárias, com  
90 lâmpadas de LED, numa tonalidade mais quente (amarela), para melhoria da visibilidade. É  
91 necessário que a iluminação das praças e espaços públicos possa ser padronizada para a  
92 facilitação da limpeza e manutenção. Note-se ainda que as luminárias originais não são mais  
93 existentes.
- 94 1.7. Mobiliário
- 95 Criar o conceito de praça mobiliada (nas duas quadras arborizadas) com novos bancos e  
96 lixeiras. Para a área do “Zerinho” (o espaço central), o conceito de praça equipada com bancos,  
97 bebedouros, floreiras, lixeiras, paraciclos; além de espaço para novos equipamentos e novos  
98 usos (Food Truck/ feiras/ containers/ Wifi/ etc).
- 99 1.8 Paisagismo
- 100 Projeto paisagístico deve incluir a retirada das espécies exóticas, e o rareamento do  
101 subbosque, mantendo as árvores altas e acrescentando paisagismo rasteiro nativo (por  
102 exemplo Marantas). Deve se fazer um esforço projetual para a manutenção das espécies  
103 existentes na área central do espaço. No caso do rareamento do subbosque, observar: o  
104 transplante de mudas para outros espaços, considerando que o espaço é um berço de  
105 espécimes; a manutenção das espécimes do subbosque que sejam relevantes (ex: Figueira  
106 Branca, Peroba Rosa); o registro dos espécimes existentes de flora e fauna no momento atual.  
107 Entende-se que seria justo adequar o traçado dos caminhos, se for identificada uma espécie  
108 existente nativa importante.
- 109 1.9 Pontos de ônibus
- 110 Adequar de acordo com o plano de mobilidade.
- 111 1.10 Monumentos
- 112 Os monumentos e espaços de homenagem deverão ser mantidos e devidamente identificados  
113 com placas de sinalização. Deverão ser instalados totens com a designação dos espaços  
114 nominados por lei.
- 115 1.11 Cercamento
- 116 Manter o espaço aberto, sem cercamento e com segurança.
- 117 A ata desta reunião será encaminhada a todos os membros da Comissão, para a aprovação e  
118 solicitada reunião extraordinária do Compac, para a discussão, aprovação e encaminhamento  
119 de seu relatório. Nada mais havendo a tratar, dá-se por encerrada a reunião.

## COMPAC

Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

---

### ATA 1ª REUNIÃO – Comissão Técnica Centro Histórico - Bosque

07 de junho de 2019

**Vanda de Moraes**

Titular ONG's, órgãos, grupos defesa Pat.

**Presidente do Compac**

**Amanda Salvioni Sisti**

Titular IPPUL

**Solange Cristina Batigliana**

Sup. Diret. Pat.Hist. Cultural/SMC

**Oigres Leici Cordeiro de Macedo**

Tit. IAB - Londrina

Ana Luiza Müller

**IPPUL**

**Marcos Roberto Parisotto**

Sup. Secretaria Municipal de Cultura

**Estagiários**

**Aline Terra de Carvalho**

**Gabriel Bertello Zarpelan**

**Viviane Maria Menezes Guariente**



**COMPAC**  
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

---

**ATA 1ª REUNIÃO – Comissão Técnica Centro Histórico - Bosque**  
07 de junho de 2019